

Continuação do assunto - Anote em seu caderno as partes destacadas.

Para a Igreja Oriental, ou Igreja Católica Ortodoxa, as imagens religiosas, chamadas de **ícones**, são essenciais na prática religiosa. Os ícones são considerados uma representação concreta da vida material e espiritual de Jesus Cristo e dos santos. Os católicos ortodoxos veneram as divindades e os santos por meio das imagens que os representam, fazendo orações e acendendo velas diante delas. Também tratam o objeto com grande respeito e reverência.

©Shutterstock/Fotokon



Mulher rezando diante de um ícone em igreja ortodoxa, em Mtsqueta

Na arte sacra brasileira, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1730-1814), é conhecido como o maior representante do Barroco mineiro, movimento artístico que privilegiava representações religiosas. No Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, Minas Gerais, há 12 esculturas em pedra-sabão feitas por Aleijadinho, retratando 12 profetas bíblicos.

Conjunto de esculturas do artista Aleijadinho no pátio externo do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas



©Wikimedia Commons/Silvia Schumacher

Destaca-se também o trabalho do artista plástico Cláudio Pastro (1948-2016), que criou obras religiosas em diversos lugares do mundo, entre pinturas, vitrais, azulejos, altares, cruzes, esculturas e ilustrações de livros.

©Shutterstock/Davi Correa



Cúpula da Basílica de Nossa Aparecida, projetada por Cláudio Pastro, em Aparecida

Diferentemente da arte sacra, chamamos de **arte religiosa** aquela que retrata elementos religiosos, mas está fora dos espaços sagrados e não busca ser objeto de devoção.

©Shutterstock/Sara Sette



Grafite em parede, Roma

